

Crítica // Salvação ★★

Fogo contra fogo

Ricardo Daehn

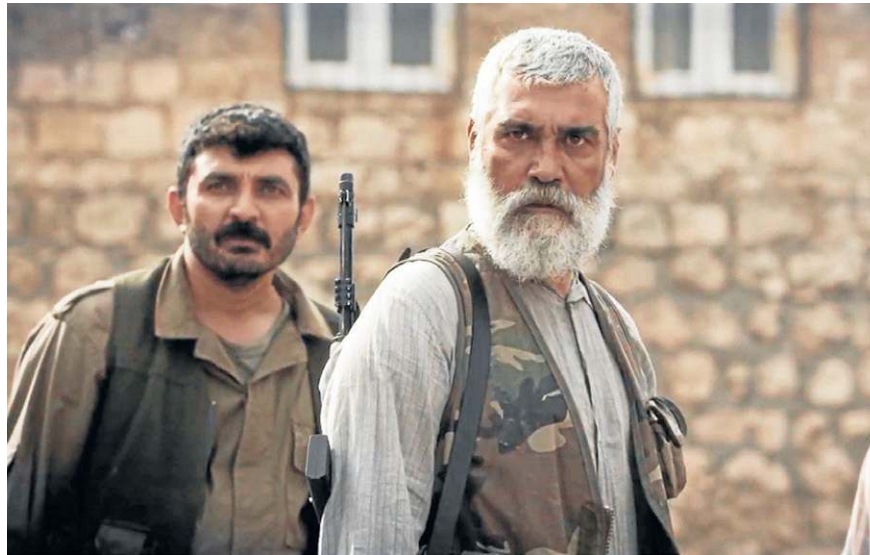
Pobreza intelectual misturada com religião traz um cenário que não se restringe aos eleitores brasileiros. Enquanto Petra Costa no documentário *Apocalipse nos trópicos* confirmou o perigo de imiscuir religião aos currais eleitorais, cabe ao cineasta turco Emin Alper (*O conto das três irmãs*), doutor em história e formado em economia explorar um cenário de dissidência, propício à coexistência de milícias, do Estado e ainda de ramificações terroristas.

Preceitos religiosos sustentam uma facção turca, na

trama de ruínas ambientada em realidade montanhosa. Há, nos bastidores, um descontentamento generalizado e que se encerra na figura de Mesut (Caner Cindoruk), indiretamente associado à autoridade, dado o laço com o irmão, que defende a tradição e representa uma linhagem. Embates verbais, quebra de confiança e ações dentro de um monastério traçam as coordenadas do conflito entre os clãs de Hazerans e Bezaris.

Com um elenco arrematado por Ezgi Baltas, que inclui o talento das atrizes Naz Gökten e Ozlem Tas,

PANDORA FILMES



Caner Cindoruk (D) é Mesut, peça-chave em *Salvação*

respectivamente, a insurgente Fatma, e Gulsum, *Salvação*, detido em conflitos de clãs e no relato de visões, aposta no clima de sobressaltos e numa sonoridade perturbadora, com reforço das músicas de Christiaan Verbeek e do

desenho de som de Nardi Van Dijk. A trama de ruptura entre aldeões, assumidamente, se baseou em fato real que desencadeou matança generalizada em meio a um casamento turco. Vencedor do Grande Prêmio do Júri no Festival de

Berlim, o longa de Emin Alper se apoia em dados do sobrenatural, no peso da oralidade, no erotismo e na dicotomia entre sonhos e pesadelos para tratar de uma vingança urdida com ecos das contradições shakespearianas.

AINDA DÁ TEMPO DE VIVER O FESTIVAL LATINIDADES 2026

EXPOSIÇÃO

Chão Ancestral 1 a 31 de julho

RODOVIÁRIA PLANO PILOTO

Programação completa em

festivallatinidades.com.br

LANÇAMENTO DO LIVRO

Viagens que a gente não faz por agenda, faz por amor

Monique Evelle

Museu Nacional

19h

SEX 03 JULHO

VI ENCONTRO

Julho das pretas que escrevem no DF

Convidada especial:

Ana Maria Gonçalves

Museu Nacional da República

14h às 18h

SÁB 04 JULHO

SAÚDE MENTAL IMPORTANTE